

Exmo. Sr. P. Manuel Gonçalves Diogo
VILA VERDE
R. 53



VILA VERDE

COMPOSTO E IMPRESSO
LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA
RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA

QUINZENÁRIO REGIONALISTA
O ÚNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENÇA

PROPRIEDADE Conf.ª de N. S.ª do Alívio VILA VERDE	Director, Administrador e Editor Severino P. Fernandes PRADO	Redacção e Administração Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)	ASSINATURAS Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 150\$00. 70\$00, França e outros países, 80\$00. As assinaturas são pagas adiantadamente
---	--	---	--

A democratização dos nossos meios rurais e o perigo do assalto às autarquias locais

Pelo Padre Manuel Gonçalves Diogo

Na Gaudium et Spes, é preocupação da Igreja, depois do Vaticano II, a democratização rural. Afirma (92): «Os trabalhadores e os agricultores não só queiram ganhar o necessário para a vida, mas também desenvolver por meio do trabalho seus dotes pessoais e participar activamente na ordenação da vida económica, social, política e cultural...»

As massas populacionais rurais e os seus líderes receberam entusiasticamente o movimento do 25 de Abril, e continuam nele confiados, à espera de melhores dias. Estamos a dois escassos meses, tempo insuficiente, por melhor/boa-vontade e conhecimento dos problemas e das situações, para dar soluções à nossa crise rural, reconhecida como das mais graves da vida histórica dos campos. Os nossos problemas são humanos e económicos. Daí a designação de sócio-económicos.

Os povos urbanos já sentiram fortemente o movimento salvador nacional. Subiram os salários, dominou-se em grande parte a ascensão do custo de vida, congelando preços e metendo em respeito a especulação nos géneros alimentícios dos tubarões; as regalias sociais e da previdência aumentaram; começaram a surgir novas formas participativas dos trabalhadores no associativismo de classe. Há mais personalidade e presença.

A Encíclica Populorum Progressio, 9, afirma: «...os trabalhadores do campo adquirem também a consciência da sua miséria imerecida. A isto se junta o escândalo das disparidades inerentes, não somente ao gozo dos bens, mas também no exercício do poder. Enquanto que em algumas regiões uma oligarquia goza de uma civilização refinada, o resto da população pobre e dispersa, está privada de quase todas as possibilidades de iniciativa pessoal e de respon-

(Continua na 3.ª pág.)

NECROLOGIA

Prof. Joaquim Peixoto da Costa

A morte do prof. Joaquim Peixoto tão estúpida e tragicamente colhido pela loucura dos que, sem respeito pela sua, bem como pela vida do semelhante espalham o pânico e a morte pelas estradas do País, pusera de luto não só a Vila do Prado, bem como todo um Concelho e até Distrito que se habituara a ver neste moço aquele que «passara na Terra fazendo o bem»!

Pois quem não conhecia o quillate de alma empreendedora, espírito de luta, de sacrifício e de trabalho sem tréguas que era o Peixoto? — Digam-no as criancinhas, não só as suas alunas como todas as crianças desta populosa terra que tanto amou! Digam-no os jovens, com os quais o encontramos sempre com o seu conselho amigo, com a sua palavra de apóstolo! Digam-no os velhinhos que sempre e com santa bondade acarinhou!

Não tivera este jovem casal, de Deus, a graça dos filhos, o sonho predilecto deste Homem feito de Maiúsculas, mas soubera, e com que resignação, estender a sua benéfica

Paternidade a sectores inúmeros: Escutismo, de que era brilhante Chefe, Teatro amador, em que se patenteou obreiro exímio, organismos religiosos de que era militante incansável. O Grupo Desportivo de Prado, de

(Continua na 2.ª pág.)



O Professor Peixoto era uma presença constante entre os outros e esquecido de si...

«Autoridade moral, capacidade crítica e disciplina»

No dia 6 de Junho, o senhor Presidente da República, falou aos cadetes da Academia Militar, no final da cerimónia da ratificação do juramento da bandeira: «Cadetes. Oficiais do Portugal de amanhã: Não vos fala o presidente da República, mas apenas um soldado. Um soldado que se orgulha de ter sempre servido a sua Pátria entre soldados, e que neste momento apenas ocupa um posto de maior responsabilidade no cumprimento de uma missão militar...» «...o que para nós, militares, deve portanto estar em causa é a Nação em si e não a definição que os políticos lhe atribuem. A Nação somos todos nós — os que a queremos verdadeiramente independente e livre; mas se dentro dela cabem as mais diversas correntes de pensamento, é óbvio que tal latitude não pode albergar correntes alienistas, cujos actos, concepções e até por vezes simples pormenores de conduta obedecem a comandamentos exteriores. Essas correntes não cabem no Portugal que as Forças Armadas fizeram

renascer na madrugada do 25 de Abril... Três requisitos são pois essenciais à nossa missão: autoridade moral, capacidade crítica e disciplina. Sem eles, jamais poderemos conservar a força da razão para intervir

com justiça, se alguém voltar a pretender transformar o Portugal de todos, ou — o que é pior — no Portugal de estranhos.

Teremos de buscar a autoridade moral na isenção partidária.

Partidos e Movimentos de orientação Marxista

Na actual cena política portuguesa os principais partidos e movimentos de inspiração marxista são os seguintes:

Partido Comunista Português — PCP

O PCP controla:

CDE-MDP-Movimento Democrático Português.

Movimento Democrático das Mulheres.

União dos Estudantes Comunistas, Movimento da Juventude Trabalhadora.

Intersindical.

Partido Socialista Português — PSP

Embora o PSP pretenda apresentar-se como um partido social-democrata ao estilo centro-europeu, na realidade a sua ideologia inspira-se sobretudo no marxismo, com o grave risco de conduzir à subordinação completa da vida social e dos cidadãos ao Estado. Alguns dos seus expoentes mais representativos têm-se declarado expressamente marxistas.

Partidos e grupos da extrema esquerda

MRPP-Movimento Reorganizativo do Proletariado Português.

PRP-Partido Revolucionário do Proletariado.

MES-Movimento da Esquerda Socialista.

LCI-Liga Comunista Internacional.

CSB-Comissões Socialistas de Base.

Trata-se de movimentos que actuam fundamentalmente junto da juventude estudantil e são inspirados, quase todos pelo marxismo maoísta.

Todos estes partidos e movimentos de inspiração marxista, embora pelas suas doutrinas repugnem à esmagadora maioria da população, exigem, para se lhes fazer frente de forma eficaz, um estudo de alerta geral.

(Continua na 3.ª pág.)

França Suspensa a imigração

Por decisão tomada, o Governo francês suspendeu até Outubro a entrada de trabalhadores estrangeiros, a fim de se devotar ao estudo da situação dos imigrantes em França.

Nato — Os senhores Presidente do Conselho e Ministro dos Negócios Estrangeiros, assinaram, em Otava a renovação do contrato dos países da defesa do Atlântico norte, após 25 anos desta instituição.

Aí foi salientada, com elogio, a posição da renovação democrática de Portugal.

Mitterrand — O chefe socialista francês visitou o nosso país, em princípio do mês de Julho.

Nações Unidas — O Secretário das Nações Unidas visitará Portugal, dentro em breve. Todas estas actividades diplomáticas quebram o isolamento internacional do nosso País.

Greves e intervenção Governamental — O Governo interveio nas greves do gaz e electricidade, em Lisboa, tomando conta da empresa. Na dos 4 navios petrolíferos, mobilizou-os, para carregarem imediatamente as ramas petrolíferas. Impunham-no o alto interesse nacional. Como no caso dos Correios, estas greve pretendiam destruir a economia e a vida pública, sob a acção de agitadores extremistas.

Relações com o Brasil — O General-chefe das forças armadas, senhor Galvão de Melo, foi ao Brasil, onde foi recebido oficialmente, tomando contactos com as entidades brasileiras e com os portugueses.

Relatou na Televisão, ao país, o

(Continua na 3.ª pág.)



Rondando o Concelho

Alívio

No dia vinte e cinco de Junho foi baptizado: o Filipe José, filho muito querido do Senhor Francisco Rodrigues de Sousa e da Senhora D. Maria Adelaide Branca de Barros, residentes na freguesia de Paço, Arcos de Vardevez.

Foram padrinhos: Senhor Vítor Manuel de Barros e a menina Deolinda da Conceição de Barros.

Graças a Deus que a nossa linda Capela-Mor já está concluída. É uma beleza arquitectónica.

Todas as pessoas que a contemplam só dizem uma palavra: *perfeita*. Esperamos mas ganharmos.

O Senhor Fernando Gomes Cerqueira e esposa, por um graça extraordinária a que chamam milagre ofereceram a esmola de 3700\$00 e prometeu andar dois anos de luto em honra de Nossa Senhora.

Nossa Senhora continua a protegê-los.

Ateães

ROUBO NA IGREJA?

Constou, embora se não tivesse ainda apurado a verdade, que desapareceram da igreja desta freguesia 5 castiçais e 1 crucifixo. Algumas destas peças antigas são mais ou menos valiosas e é possível a entrada de estranhos na igreja. Chama-se a atenção dos responsáveis para que tenham devidamente acautelados os objectos de valor.

Azões

No dia 16 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Armando Carneiro Gonçalves de Duas Igrejas com a menina Maria da Glória Gonçalves de Azões, respectivamente filhos do sr. António Gonçalves e de D. Rosa Carneiro e do sr. Manuel Gonçalves e de D. Rosa Carneiro e do sr. Manuel Gonçalves e de D. Rosa Maria Gonçalves. Votos de felicidade.

—No dia 28 de Junho, faleceu, nesta freguesia, Manuel Barbosa de 74 anos, viúvo de Maria Gonçalves, do lugar de Codeçal. Condolências à família.

Barbudo

No dia 27 de Junho, faleceu, nesta freguesia, João Soares da Costa, de 54 anos, casado com Maria Martins. Condolências à família.

—No dia 15 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia o sr. Francisco Ferreira Alves de Turiz, com a menina Amélia Gomes da Costa, de Barbudo, respectivamente filhos do sr. Domingos Rodrigues Alves e de D. Joaquina Ferreira e do sr. Alberto Soares da Costa e de D. Teresa Gomes.

Votos de felicidade.

Codeceda

No dia 15 de Junho contraiu matrimónio nesta freguesia António Pinheiro de Macedo, de Lago, com a menina Maria de Fátima A. Pereira, de Codeceda, respectivamente filhos

do sr. Manuel José de Macedo e de D. Maria da Conceição de O. Pinheiro e do sr. Manuel Pereira e de D. Luísa Rosa de Araújo.

Votos de felicidade.

Freiriz

No dia 14 de Junho, faleceu, nesta freguesia, Rosa Maria Pedralva, de 64 anos de idade, casada com Francisco António Rodrigues, do lugar de Rego.

Condolências à família.

Loureira

No dia 14 de Junho faleceu, nesta freguesia, Maria Luísa Lopes, de 66 anos de idade, casada com António da Silva, do lugar de Espanido.

Condolências à família.

Mós

No dia 30 de Junho faleceu, nesta freguesia, Beatriz Calheiros Gomes, de 78 anos de idade, casada com Secundino da Rocha Oliveira, do lugar de Quintão.

Condolências à família.

Moure

No dia 14 de Junho faleceu, nesta freguesia, David Lamosa Pereira, de 76 anos de idade, casado com Cipriana Pereira, do lugar de Santo André.

Condolências à família.

Oleiros

No dia 22 de Junho, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. António Vaz de Oliveira, de Priscos, com a menina Maria da Conceição de A. Faria, de Oleiros, respectivamente filhos do sr. António de Oliveira e de D. Francisca Teresa F. Vaz e do sr. João da Costa Faria e de D. Rosa de Araújo.

Votos de felicidade.

Pico (São Cristovão)

O sr. José Meireles da Mota, brioso assinante do «Vilaverdense», bairrista que luta pelo progresso da sua terra, manifestou o desejo de que as páginas do jornal registassem as obras que transformaram completamente a artística Igreja Paroquial desta freguesia. Temos por este assinante a maior estima e considera-

ção por isso cá estamos a cumprir o que prometemos com a maior alegria. A Igreja Paroquial necessitava de grandes obras e por isso o sr. padre Mota Vieira, quando esteve encarregado da freguesia, levou a cabo grandes obras e daí por diante o povo desta terra começou a manifestar grande generosidade para com a sua Igreja.

O pároco, padre Armindo José Alves, nomeou uma comissão que se encarregou de adquirir um relógio electrónico e instalações sonoras no interior da Igreja que já funcionam há tempo e permitem que a mensagem do Evangelho seja entendida por todos os cristãos que em multidão costumam tomar parte nos actos religiosos. Tem também instalações sonoras para o exterior. Tudo isto custou 37.500\$00 e já estão pagas. No restauro de várias imagens e dos altares laterais gastaram 55.950\$00. Desde 1967 já se gastaram na Igreja cerca de 300.000\$00.

Tudo isto manifesta bem a generosidade dum povo que não é rico mas dotado de boa vontade para engrandecer a sua terra.

Temos de louvar a iniciativa do pároco acima mencionado e dos seus briosos colaboradores, como o assinante mencionado e outros que deixam o seu trabalho para empregar o seu tempo em embelezar a sua artística Igreja Paroquial.

Há bastantes assinantes do Vilaverdense que pagaram com gosto a sua assinatura. Apresentamos as nossas felicitações ao pároco e à comissão das obras, não esquecendo os assinantes desta freguesia e a todos os fiéis da mesma.

Agradecemos também o bom acolhimento ao encarregado da cobrança do jornal, pois alguns sabendo quem era o encarregado não esperavam que lhes batesse à porta e vinham procurá-lo para pagarem a assinatura.

Parabéns a todos.

Sabariz

No dia 21 de Junho faleceu, nesta freguesia, Manuel da Rocha Fer-

reira, de 82 anos de idade, solteiro, filho de João Baptista Ferreira e de D. Emília da Graça Rocha, do lugar de Arinho.

Condolências à família.

Sande

A Junta desta freguesia com a ajuda de outras pessoas amigas tomou a feliz iniciativa de abrir uma estrada desde o cemitério até à capela de S. Frutuoso. Já na próxima festa que se realiza no dia vinte e um do corrente mês de Julho, podem ir carros até junto da capela que também foi reconstruída, sendo todo estes trabalhos realizados à custa doeste povo que é bom e trabalhador.

Os nossos parabéns a todos.

Esperamos que a festa no próximo dia vinte e um do corrente mês de Julho seja muito frequentada, pois todos podem admirar um lindo panorama e ouvir o sermão que será pregado por um ilustre orador sagrado.

S. Frutuoso pagará todos os sacrifícios que se fizerem para honra dele.

Turiz

No Santuário do Sameiro, foi baptizada com o nome de Laurentina de Fátima, a primeira filha de Albertino da Silva Gonçalves, motorista, e de Maria de Melo Machado, do Monte do Alívio, sendo padrinhos os tios maternos Amâncio de Melo e esposa Laurentina do Rosário Soares.

— Foi igualmente baptizada nesta Igreja Paroquial, a primeira filha do emigrante Mário António Vaz de Faria e esposa Maria de Melo Rodrigues.

Pelo Nosso Hospital

Na última quinzena (15 de Junho a 1 de Julho), foram internados no nosso Hospital os seguintes doentes:

— Ainda do lugar do Monte do Alívio recebeu o baptismo uma menina a que mfoi dado o nome de Cláudia de Fátima, apadrinhada por José Lopes Rodrigues, comerciante e avô materno, e Maria Vaz de Moure, avô paterna.

— Faleceu em Frãança, onde vivia com sua mãe, Maria da Conceição da Costa Vieira, de 27 anos de idade, solteira, natural desta freguesia, filha de Manuel Fernandes Vieira e de Rosa Rodrigues da Costa. Paz à sua alma.

— Por ter esmagado com uma pedra uma bomba de foguete encontrada quando brincava, ficou sem uma mão a menina Alice Custódia Fernandes Machado, de 7 anos de idade, do lugar de Penedos Altos, filha do emigrante José Machado e de Nair Dias Fernandes.

— Foi concedido pelo Fundo de Fomento 570 contos para a electrificação dos lugares de Arca, Bouças Novas, Areosa, Fonte Covas, Lameira e Telheirinhas.

Para quando a outra metade da freguesia, uma vez que estava prometida por todo este ano para toda a freguesia?

Oxalá não se esqueçam.

Vila Verde

No dia 23 de Junho, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. Manuel Joaquim Peixoto Correia, de Panoias, com a menina Maria Cecília Peixoto Machado, de Vila Verde, respectivamente filhos do sr. Alberto Pinto Correia e de D. Laura Peixoto Rodrigues e do sr. Amadeu Augusto A. Machado e de D. Ana Alice Soares Peixoto.

Votos de felicidade.

— No dia 28 de Junho, contraiu matrimónio nesta freguesia, o sr. António Marques da Silva, com a menina Joaquina de Jesus Malheiro Caridade, ambos de Vila Verde, respectivamente filhos do sr. José António da Silva e de D. Custódia Soares e do sr. António Augusto Caridade e de D. Maria Malheiro.

Votos de felicidade.

Gracinda da Silva Santos, residente em Esqueiros, do lugar de Pena.

Maria Matilde R. S. Eiras, residente em Terras de Bouro, do lugar de Covide.

Olivia da Cunha Rodrigues, residente em Freiriz, do lugar da Costeira.

Arminda Rodrigues Lopes, residente em Penascals, do lugar de Vila.

Virginia Rebelo Carvalho, residente em Vau, do lugar de Terras de Bouro.

Adozinda Ferreira de Araújo, residente em Nevogilde, do lugar de Boucinha.

Rosa Martins, residente em Valdom (S. Pedro), do lugar de Agrela. Maria dos Anjos Pereira, residente em Turiz, do lugar da Gândara.

Arminda Fernandes, residente em Duas Igrejas, do lugar do Outeiro.

Rosa da Cunha Fernandes, residente em Azões, do lugar de S. Miguel-o-Anjo.

Rosa da Costa Fernandes, residente em Azões, do lugar de Vilar.

Rosa Oliveira Rodrigues, residente em Prado (Santa Maria), do lugar da Vila.

Bento Rodrigues de Magalhães, residente em Parada de Gatim, do lugar de Agrela.

José de Oliveira, residente em Rio Mau, do lugar de Cabo.

No mesmo período de tempo regressaram já a suas casas:

Arminda Rodrigues Lopes, da freguesia de Penascals.

Olivia da Cunha Rodrigues, da freguesia de Freiriz.

Maria Matilde R. S. Eiras, da freguesia de Terras de Bouro.

Anúncio

2.ª Publicação

Oscar Feliciano Ferreira da Cunha, *Juz-auxiliar das Contribuições e Impostos na Repartição de Finanças do concelho de Vila Verde*

Faz saber que no dia 25 do próximo mês de Julho, à porta da Repartição de Finanças deste concelho, se há-de proceder à arrematação pelo maior lance oferecido acima do valor indicado, o veículo que a seguir se descreve, penhorado por esta Repartição ao executado António de Lima Soares, casado, residente no lugar de Vila, freguesia de Prado Santa Maria, deste concelho, nos autos de execução fiscal n.º 10/73 e apensos, que correm seus termos contra o referido executado por dívidas de Fundo Desemprego, Correios e T. de Portugal, Imposto de circulação e compensação, penalidades diversas e contribuição industrial dos anos de 1970 a 1974:

VEICULO A ARREMATAR

Um camião da marca MAN, com o motor da mesma marca, movida a gasóleo, com o número de matrícula FE-53-95, com seis pneus em mau estado de conservação e o restante em regular estado de conservação, que será posto em praça pelo valor de 30.000q00 (trinta mil escudos).

São citados os credores incertos ou desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias a contar do dia de arrematação, virem querendo, à referida execução deduzir os seus direitos.

Vila Verde, 14 de Junho de 1974.

O Chefe da Repartição,

Oscar Feliciano Ferreira da Cunha

Necrologia

(Continuação da 1.ª pág.)

que era acérrimo defensor e valioso dirigente, e em cujas obras do novo Parque de Jogos o Peixoto, onde tanto trabalhou! — Homem íntegro, carácter dinâmico, alma de eleição, em tudo trabalhava, apenas, e na sua simplicidade — apanágio de uma vida — uma única ambição se vislumbrava: que lhe dessem trabalho, desde que, para o bem comum e a glória de Deus! este moço, e assim, na generalidade, são as almas eleitas, mas compreendera-o o Deus a quem servira com tenacidade e amor!

Vemo-lo na Presidência da Junta de Paróquia onde estava a exercer papel de preponderância, e vemo-lo ainda no dia da sua morte, à frente de um grupo de jovens por ele recrutado, na esplanada do rio, cortando e arrancando as ervas do muro sobranceiro e colocando bancos de pedra — dizia ele com efusiva alegria — para o Povo, seu irmão, se extasiar!

O Peixoto morreu! Mas ele, a sua figura de Homem íntegro, prevalecerá para sempre na alma de todos que com ele privaram! O Peixoto, a quem a morte chamara a si em plena pujança da sua mocidade contínua, deixara uma saudade eterna em todos que o admiravam, e um remorso sem tréguas naqueles que algum dia o não compreenderam!

Choramos a perda do Homem sem precedentes nesta terra, mas alegremo-nos, porque o Senhor, com a mesma facilidade com que no-lo deu, assim no-lo arrebatou, porque era seu!

Passando na Terra fazendo o bem, o Peixoto vou ao Céu!

Era um verdadeiro democrata. Esquecido de si, viveu para os outros. Alívio, Junho de 74.

GOTA D'ORVALHO



Fabrico de [Alumínio lacado, Plástico, Madeira e Alumínio anodizado]

Estores em [Alumínio anodizado]

Laminados para interiores

Fornecemos orçamentos. Consulte-nos sem qualquer compromisso.

Alívio — Vila Verde — BRAGA

Telef. 32217

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA & FILHOS, LDA

O Concelho de Vila Verde:

- Está com o Programa das Forças Armadas
- Não aceita o Movimento Democrático Português como interprete desse Programa
- Tomada de posse da Comissão Administrativa

Desde a primeira hora, o concelho de Vila Verde aderiu incondicionalmente ao Programa das Forças Armadas. Desde a primeira hora também, o Movimento Democrático em Vila Verde não teve o apoio dos vilaverdenses que se aperceberam logo que as pessoas que o constituíam pertenciam, na sua maior parte, a partidos da esquerda socialista.

O povo de Vila Verde é amigo das liberdades fundamentais da pessoa humana, inimigo de correntes alienistas e totalitárias. Logo que apareceu o Movimento Democrático no nosso concelho, outros movimentos se formaram de reacção, considerando pouco representativas dos verdadeiros democratas concelhios as pessoas apresentadas para constituírem Comissões Administrativas. Na verdade, em todas as terras há verdadeiros democratas: homens de todas as classes sociais, boa gente do povo que esquece os seus próprios interesses, a sua vida pessoal, para a dedicarem ao aglomerado populacional onde estão integrados. Serão essas as pessoas mais indicadas, que o povo livremente escolherá — no caso de haver liberdade! — para constituírem as autarquias locais.

Apresentar-se como democratas quaisquer outros indivíduos que pelo povo nunca fizeram nada e dele apenas querem um voto de confiança, parece-nos uma inversão dos verdadeiros valores. Esperemos que isso nunca aconteça.

No dia 6 de Julho, no edifício do Governo Civil; realizou-se a cerimónia da tomada de posse da Comissão Administrativa do Concelho de Vila Verde, constituída pelos srs. drs. Manuel Martins Costa, e António de Oliveira Gonçalves Estrada, advogados; Célia Emília Barbeitos Gonçalves, professora do Ciclo Preparatório; dr. João Rodrigues de Sousa de Lima Cruz, médico e José António de Sousa Arantes, ajudante técnico de farmácia, respectivamente presidente e vogais.

A transmissão de poderes realizou-se, no dia 8 de Julho, nos Paços do Concelho.

Esperamos que essa comissão Administrativa não inutilize as suas energias a «fazer política». Membros de um órgão administrativo, o concelho espera deles se debruçarem sobre os problemas mais candentes das nossas populações: pavimentação de caminhos intransitáveis, electrifica-

ção para todas as freguesias, água, saneamentos, etc.

Como primeira medida, já nos chegou aos ouvidos que iriam começar pelo saneamento. Ora aqui está um dos problemas urgentes. Ao tempo que a sede de concelho pleja por umas latrinas públicas de que ficou privada após a construção do Palácio da Justiça!

«No tempo do fascismo, só se pensava em palácios!»

Depois é urgente os esgotos na Vila de Prado. Como se pode obrigar os proprietários da urbanização de terrenos a construir esgotos sem haver saneamento municipal?

É vergonhoso, por exemplo, o estado em que se encontram as latrinas do funcionalismo público a trabalhar no edifício da Câmara.

A economia camarária é deficiente. Para já não poderão os da Comissão Administrativa abalançar-se a grandes empreendimentos. Mas muito se pode fazer quando há boa-vontade. E vontade de tomarem conta da Administração Camarária não lhes faltou. E de esperar, por isso, grandes realizações «porque muito pode quem quer!»

MENDES PARDAL

Notariado Português Secretaria Notarial de Braga

Segundo cartório

notário Lic. António Magro Borges de Araújo

CERTIFICO, para efeito de publicação, que por escritura de 3 do mês corrente, exarada de folhas 99, verso, a 100, verso, do livro de notas para escrituras diversas número 222-C, deste cartório, foi dissolvida a sociedade comercial por quotas «FORTE & COMPANHIA, LIMITADA», que tinha a sua sede no lugar da Conchada, freguesia de Cabanelas, do concelho de Vila Verde, e de que

eram únicos sócios Olindo de Oliveira Forte e João Baptista da Silva Forte.

Está conforme ao original.

Secretaria Notarial de Braga, dezassete de Junho de mil novecentos e setenta e quatro.

A Ajudante,

Ludovina Domingues da Silva

Tribunal Judicial da Comarca de Vila Verde ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 2.ª Secção de Processos do Tribunal Judicial de Vila Verde, na acção de consignação em depósito que o autor António Martins Rodrigues de Sousa, casado, agricultor, residente no Canadá, move contra os réus Abel Cerdeiras de Sousa e mulher Patrocínia de Jesus da Silva Lomba de Sousa, proprietários, residentes em parte incerta do Canadá, mas com a última residência conhecida no

lugar do Assento, da freguesia de Cibões, desta comarca, são por este meio os réus citados para contestarem, apresentando a sua defesa no prazo de vinte dias, que começa a correr depois de finda a dilação de sessenta dias, contada da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, sob pena de serem condenados no pedido deduzido pelo autor e que consiste em que o depósito efectuado já na Caixa Geral de Depósitos, pelo autor, da quantia de 29.680\$10, seja julgado subsistente e válido, declarando-se extinta a obrigação e condenando-se os réus nas custas.

Aquele montante resulta da diferença entre o crédito de tornas apurado a favor dos réus no inventário facultativo a que se procedeu por óbito de João Abílio Rodrigues de Sousa e o passivo em dívida ao mesmo autor pelos réus e aprovado no apontado inventário.

Vila Verde, 7 de Junho de 1974.

O Juiz Substituto,
Gilberto do Vale Machado

O Escrivão de Direito,
Francisco Peixoto

Após o 25 de Abril

(Continuação da 1.ª pág.)

éxito dessa missão de união dos dois países e dos portugueses aí residente.

Meios de Comunicação — Foi publicado um decreto-lei, punindo com muitas pesadas até quinhentos contos, aplicados pela Junta Militar, e processos em tribunais comuns, os delitos de abusos de liberdade de imprensa, rádio, televisão, teatro e cinema, contra o programa da Junta, membros do Governo, Chefe do Estado. Mas ainda fica campo livre para se espalhar muita mentira e abusar dos meios de comunicação da Nação, fazendo-os caciques das extremas. Foi nomeada uma Comissão

ad hoc, para o controlo destes meios de comunicação.

Telegramas e abaixo-assinados ao Governo — Grupos que querem o poder local, por todos os meios, estão a fazer campanhas de envio de telegramas, de abaixo assinados, procurando impor as suas gentes nos quadros da Administração pública e na política. Servem-se de tudo e de todos. O mal é que não estão integrados nos sentimentos das populações.

Movimento Nacional Feminino — Foi extinto este movimento.

Relações com a Espanha — Em declarações o nosso ministro dos negócios Estrangeiros, que conferen-

ciou, em Madrid com o seu colega espanhol, declarou que continuaremos a manter boas relações dentro do pacto ibérico e que estamos fiéis a todos os tratados internacionais firmados.

Preços — Continua o congelamento dos preços das rendas de casas e dos salários superiores até sete mil e quinhentos escudos (7 500\$00), até ao fim do mês de Junho.

Depuração política — Um decreto-Lei criou uma comissão ministerial encarregada de fazer depuração política nos organismos do Estado, autarquias, entidades públicas e mesmo em entidades de administração de interesse público. Os atingidos serão compulsivamente reformados ou simplesmente demitidos, se não tiverem o tempo para a reforma.

O senhor ministro da Administração Interna declarou que os visados terão meios de defesa legítima.

Ultramar — O senhor Presidente da República teve um encontro com o senhor Presidente da República do Senegal, num avião, em Lisboa.

Última hora — O Primeiro Ministro, Palma Carlos, demitiu-se e, com ele, outros ministros. Espera-se a constituição de um novo Governo.

Partidos e Movimentos de orientação Marxista

(Continuação da 1.ª página)

Efectivamente, conseguiram infiltrar-se nos órgãos de informação — RTP-Rádio Televisão Portuguesa, EN-Emissora Nacional, redacções dos principais jornais — onde exercem uma censura mais feroz e implacável do que a extinta censura do Estado. Para quem tivesse dúvidas, a transmissão pela RTP da «montagem» do Mercado da Primavera no dia 10 de Junho p. p., dissipou-as.

O PCP-Partido Comunista Português, enquanto tal e oficialmente, actua por forma bastante moderada. Todavia, a mentalização e captação

de simpatias fá-la, indirectamente, através dos movimentos que controla, sobretudo através da CDE e do MDP, cujos porta-vozes repetem, a propósito e a despropósito, que não há perigo comunista em Portugal, informação absolutamente errada.

A democratização dos nossos meios rurais

(Continuação da 1.ª página)

sabilidade, e em muitas vezes incluindo vivendo em condições de vida e de trabalho indignas da pessoa humana...» É esta a situação dos rurais, dos trabalhadores e dos pequenos proprietários, que são a quase totalidade do norte do país.

Assim, com as condições de vida, os meios urbanos avançam na democratização e nas melhorias sócio-económicas. Os rurais, dispersos, isolados, (depauperados numa economia anárquica sem valores humanos, emigrados os seus braços viris, custa-lhes encontrar os caminhos seguros das realidades. Entregues às contingências dos mercados, vêem o milho a ser esbulhado a preços irrisórios; o vinho numa descida vertiginosa e sem procura. Com os outros géneros, passam por uma caterva infinda de intermediários, que chegam a auferir lucros de cem por cento. São em multidão. Compram camionetes, furgonetas, carros de passeio, vivem à farta, enquanto o lavrador vai definhando cada vez mais. Tem sido um liberalismo aviltante.

Sabemos que todos estes problemas estão a ser cuidadosamente estudados pelo Governo e comissões, de modo que teremos intervenções e soluções, que não sofrerão dos antigos marasmos arrasadores. A questão rural é difícil. O caminho é o sindicalismo operário acompanhado das cooperativas de produção, armazenamento e transformação directa dos produtos agrícolas. Mas quanta ignorância e timidez terão de vencer-se. Massa analfabetizada, envelhecida, descrente, entrega-se um fatalismo.

Em participação política e social, pelos meios rurais perpassam intempestivas agitações de grupos que se arrogam em representantes das populações. Há o assalto às instituições e a ânsia da tomada dos pontos do poder. Tudo intempestivamente, antes de aparecerem as orientadoras formas legislativas governamentais. Assim o domínio ficaria a pertencer não ao povo, mas aos mais ousados, que destroem o pouco e fraco que existe e entregam-nos ao caos económico, político e social.

Quem são? Indivíduos que se arrogam das entremas esquerdas ou reformadores e ferem profundamente os sentimentos das massas populacionais locais. Juntam o que é de mais degradante pelas freguesias e com eles procuram organizar as Juntas das freguesias e todo o complexo das autarquias. O povo ama já a democracia e não quer, de modo algum, um retrocesso ao passado, mas teme essa gente, que pressiona com telegramas, reuniões, influências, de modo a impor, nos pontos do poder e dos organismos, um grupelho, uma facção. A mira será as próximas eleições. Com as autarquias nas mãos, repetirão, sem escrúpulos, os escândalos eleitorais de antes e depois do 28 de Maio. Repetimos: as pessoas e os métodos são cópias fiéis da velha carbonária e da formiga branca de 1910. São métodos anacrónicos. E o povo olha para isto com pavor. É necessário que os verdadeiros líderes locais, que têm sentimentos do povo, lhes incutam esperança e segurança no Governo provisório, nas Forças Armadas, que não podem trair os rurais, entregando-os a grupos de aventureiros. Democracia, sim. Fascismo da demagogia, não.

Os grupelhos, nos ambientes eclesiais e civis — nas duas cidades — gritam, vociferam, pedem demissões, passam o tempo em recriminações. Assalto puro ao poder. Pé firme, vigilância, estudo e acção, os cães ladram e a caravana passa...

(artigo inscrito no Diário do Minho pelo Reverendíssimo Padre MANUEL GONÇALVES DIOGO)

Dinheiro aparecido

Uma quantia razoável de dinheiro, aparecida há cerca de 6 meses na Vila de Prado.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Dirigir-se a PAULO DE OLIVEIRA.

ERMIDA — CERVÃES

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

A MINHOTA

DE — Amâncio Coelho

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA

Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

FINALMENTE !!!

FOTO IDEAL

Em frente ao Palácio da Justiça

Executa toda a série de fotografias, em especial COLORIDOS e TIPO PASSE (estes em 5 minutos), além de reportagens de casamentos, baptizados, etc.

Campo da Feira — VILA VERDE — Tel. 32200



Quinzenário Regionalista

VILA DE PRADO

11 pessoas atropeladas por um automóvel

duas das quais morreram, tendo as outras recolhido ao Hospital de S. Marcos

No dia 22 de Junho, por volta das 22 horas, um automóvel que seguia para a vila de Prado, em corrida vertiginosa, depois de atravessar a Ponte sobre o Cávado foi colher várias pessoas que, sobre o passeio do Café Balugães, conversavam despreocupadamente, as quais eram pouco depois transportadas em carros particulares para o Hospital da cidade, onde foram socorridas pelo médico e enfermeiros de serviço, sendo elas Joaquim Peixoto da Costa, de 38 anos, casado, professor primário, que sofrera várias facturas e ficara em estado de coma, tendo seguido para o Hospital de S. João, do Porto, onde falecera; Tomás Gomes Alves e seu irmão Avelino André Gomes Alves, respectivamente de 19 e 20 anos, estudantes, ambos politraumatizados, pelo que recolheram à enfermaria 6; Armando Araújo Carvalho, de 20 anos, solteiro, empregado de escritório, com fractura exposta da perna esquerda, tendo recolhido aos serviços de ortopedia; Avelino Nascimento de Carvalho Gomes, de 20 anos, solteiro, estudante, com traumatismo do crânio, tendo ficado em observações; José João Lopes Ferraz, de 19 anos, também estudante, politraumatizado, recolheu à enfermaria 6; José Dias Araújo, de 22 anos, solteiro, soldado de Infantaria 8, com fractura do fémur esquerdo, seguindo depois para o Hospital Militar do Porto; Francisco Peixoto, de 18 anos, solteiro, estudante, com fractura da perna esquerda, recolhendo à ortopedia; Maria de Jesus Vieira Gonçalves, de 21 anos, solteira, empregada doméstica, politraumatizada, pelo que ficou em ortopedia; e Maria Albertina da Costa Fernandes, de 15 anos filha de Avelino Nascimento Fernandes e de

Maria da Costa, politraumatizada, pelo que chegou ao Hospital já sem vida, tendo o seu cadáver sido removido para a morgue.
O condutor do veículo fugiu, tendo abandonado o carro nas trazeiras do Campo de Futebol, depois de lhe tirar a chapa de matrícula. A G.N.R. veio em seguida a identificar o condutor. Era António de Sousa Martins, de 28 anos, solteiro, filho de Manuel Augusto Martins e de Clotilde de Sousa, residente em Prado.
Todos os atropelados, à excepção do Armando, eram da Vila de Prado.
O funeral do Prof. Peixoto e da Albertina reuniu milhares de pessoas. Este acidente estúpido causou uma dor profunda na população local, sobretudo com o desaparecimento do inesquecível Prof. Joaquim Peixoto da Costa.

O comandante do Posto da G.N.R. de Prado, remeteu ao Tribunal Aires Pereira Vieira, trolha, residente no lugar do Faial, que em plena via pública e perante várias pessoas de bem e até crianças, tomou atitudes de revoltante imoralidade, sendo mesmo surpreendido por aquela autoridade.

No hospital Escolar de São João encontra-se internada, a senhora D. Telma Fernandes de Bem.

No hospital militar, encontra-se internado o soldado José Ernesto Dias Araújo, uma das vítimas do brutal acidente de viação que tanto consternou Prado, a estes pradenses, os votos de rápidas melhoras.



O Presidente da República Federativo do Brasil, Ernesto Geisel, visitou a Bolívia onde assinou com o Presidente Hugo Bánzer o acordo em que o Brasil comprará gás natural e minério de ferro durante 20 anos àquele país amigo.

Foi também firmado um Tratado de Vinculação Rodoviária pelo qual o Brasil propõe-se a ampliar de cinco milhões de dólares dos Estados Unidos da América para desassete milhões, o valor de crédito concedido para a aquisição por parte do Serviço Nacional de Caminos da Bolívia, no Brasil, de máquinas, equipamentos e sobressalentes para a execução do programa de construções viárias bolivianas.

A Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, fundada por Dom João VI, fará um Inventário de todo o seu Acervo Bibliográfico. Para esse fim já foi destinada verba especial de 3,4 milhões de cruzeiros provenientes do Fundo de Reforma Administrativa e do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O Ministro brasileiro do Planeamento, João Paulo dos Reis Velloso, afirmou que a Fusão dos estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, objectiva implantar um pólo mais forte e de maior dinamismo económico do que ocorre actualmente com os dois estados separados.

A Casa do Minho do Rio de Janeiro, comemorando este ano o Centenário de Fundação, tem organizado intenso programa artístico à data.

A Páscoa dos Minhotos no Rio de Janeiro, foi muito concorrida, tendo sido iniciada com Missa celebrada pelo sócio Padre Abílio Nogueira às 12 horas. Após a celebração litúrgica realizou-se às 13 horas e 30 minutos um almoço de confraternização.

O canal 13 de televisão do Rio de Janeiro, TV RIO, através de seu programa «Portugal Sem Passaportes», produzido e dirigido pelos nossos amigos, Srs. Reinaldo Varela, José Manuel Coelho, e Jorge Moreira, apresentou um documentário sobre a Semana Santa em Braga. Os Minhotos radicados na Guanabara puderam assim reviver as cerimónias da Semana Santa de sua terra.

12 mil operários serão empregados na construção da Usina de Itaipú, no Rio Paraná. A importante obra Binacional construída pelo Brasil e Paraguai será das de maior capacidade de produção de energia actualmente existentes em todo o mundo.

O Centro dos Portugueses do Ultramar, promoveu na Casa do Minho uma exposição de trabalhos artesanais da África Portuguesa. A referida amostra prosseguiu até ao dia 23 de Junho. Foi bem visitada.

SOCIAIS

Aniversariantes: David Pereira Leal, Carolina Francisca de Sá Leal, Manuel Rufino de Sá Leal, Belarmino de Sousa Santos, Maria Fernandes Gomes de Lima e Marcos de Lima Alvarães. Graça Maria Ferreira Santos, completou 15 risonhas primaveras. É filha do comerciante Alvaro de Sousa Santos e Lilliana Rosa Ferreira

Santos. Uma bonita festa marcou o acontecimento, na Mansão dos pais da aniversariante no Jardim Guanabara, na Ilha do Governador. Alvaro Santos é figura de projecção no



GRAÇA MARIA

comércio de materiais plásticos, com lojas em diversos bairros do Rio e Estado do Rio. Tem sempre colaborando em nossas promoções.

Casamento Duplo casamento realiza-se na Igreja de Santa Margarida Maria no bairro da Lagoa, Guanabara, com o enlace dos filhos do casal nosso assinante Adelino Araújo Dias e esposa Maria Celeste Dias. Os noivos António Carlos Dias e Zélia Pinhel, e Teresa de Fátima Dias e Nilton de Freitas.

Viajante Em viagem para Portugal o Sr. Jacintho Agullar e esposa, presidente das Casas Sollar de Tintas e da Fábrica Aguilá de Tintas. Val passar merecidas férias.



JACINTHO AGULLAR

Baptizado

Na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, recebeu o Baptismo a menina Ana Paula, filha do Jovem casal, Diamantino Ribeiro Mota e Vera Lúcia do Amaral Mota.



A menina ANA PAULA

Rectificação: — Nesta secção e no último número, onde se apresentava Carlos Campos ao microfone da rádio, por lapso saiu com o nome de Carlos Gomes.

Santuário de Nossa Senhora do Alívio

A nova capela-mor já aparece com toda a grandiosidade. Desapareceu a muralha que a separava do templo.

Toda aquela pedra trabalhada, os vitrais, azulejos e altar-mor são uma maravilha. É o monumento erguido pelo povo do Vale do Cávado a Nossa Senhora.

No dia 8 de Setembro, o senhor Arcebispo Primaz vai sagrar o Templo, com toda a solenidade e muita alegria dos devotos de Nossa Senhora Grande Peregrinação, que, sem dúvida. No dia 15 de Setembro será a vida será a maior de todos os tempos. Pois há mais de cem anos que se esperava este momento de ser colocada a Imagem de N.ª S.ª d. o Alívio no seu lugar.

Porém, a Irmandade fica com uma dívida de cerca de quinhentos contos, se os devotos não acudirém com as suas esmolas. Apelamos para todos os ausentes. Nossa Senhora não terá 500 devotos a mil escudos, ou mil devotos a quinhentos escudos?



Causa prazer cair do céu: O Jugendherbergswerk (DJH) — Organização das Casas de Juventude — oferece aos jovens que querem fazer algo diferente como passatempo em suas férias a oportunidade de pular de paraquedas. Para se tornar paraquedista (foto) não se precisa de muito dinheiro, mas em primeira linha de muita coragem, auto-controle e habilidade. O DJH oferece na Escola de Paraquedismo de Kassel (República Federal da Alemanha) uma semana de paraquedismo incluindo casa e comida, curso de formação e empréstimo de material a partir de 395 marcos. Por intermédio do DJH há naturalmente outras possibilidades de combinações nas férias, tempo livre e esporte: seja um curso de barco à vela na Áustria, ou uma viagem de canu em rios franceses

Escutismo

Continua florescente o escutismo na Sede do Conselho de Vila Verde.

No dia 6 de Julho, à noite houve mais uma velada de armas, e no dia 7, à Missa Paroquial, teve lugar a promessa de vários exploradores, guias, caminheiros e lobitos. Foi muito sentida nesta Vila a morte do pro-

fessor Joaquim Peixoto, de Prado a quem o nosso escutismo tanto ficou a dever. Foi uma alma de eleição ao serviço da juventude. Os professores primários mandaram celebrar Missa do 7.º dia, nesta Igreja Matriz, o mesmo fizeram os escuteiros, com enorme afluência.